

ATA DA SESSÃO DE 28/04/2014
e 04/05/2014

Aus
9

ECOPARQUE DO OUTÃO . Classificação ECOLABEL . Análise de condicionantes ao projeto e gestão parque e serviços

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	X
Instalação de núcleos de contentores RSU e Reciclados nas várias áreas técnicas do parque bem como nas zonas de lazer e recreio. Contentores para resíduos mais específicos e com menor volume de resíduos como pilhas, lâmpadas, ou outros, devem ser instalados num espaço acessível a todos .	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
Aquisição de contentores específicos, ou contracto com empresa que forneça os contentores e realize a recolha	X
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	
Deve incluir na sua área também sistema de contentores de reciclagem, quer para o funcionamento do espaço quer para os utentes. Aquisição de contentores específicos, ou contrato com empresa da área da recolha.	X
Gestão e tipo de serviço	X
Formação e informação do pessoal sobre a reciclagem.	
BOUGALOWS	
Projeto e equipamentos	X
Incluir contentores e/ou incentivar á separação no uso destes equipamentos.	
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Normas de conduta do staff	X
Formação e informação do pessoal sobre redução, reutilização e reciclagem. Elaborar plano de recolha e de reciclagem do parque e divulgar esta informação ao staff e utentes	
Regulamento para utentes	X
Formação e informação aos utentes sobre redução, reutilização e reciclagem. Quer nas normas de conduta quer na informação sobre tipo de resíduos, localização de pontos de recolha.	

AUS

**CRITÉRIOS SECÇÃO A – OBRIGATORIOS
RESÍDUOS**

20. Produtos Descartáveis

DESCRIÇÃO

Salvo obrigação legal, não devem ser utilizados os produtos de higiene pessoal (não recarregáveis), tais como champô e sabonetes, e outros produtos (não reutilizáveis), como toucas de banho, escovas, limas de unhas, etc. Sempre que esses produtos descartáveis forem exigidos por lei, o requerente oferece aos utentes ambas as alternativas, incentivando-os, mediante informação adequada, a utilizar produtos não descartáveis.

Os utensílios para beber (chávenas e copos), os pratos e os talheres descartáveis só podem ser utilizados se forem feitos com matérias-primas renováveis, forem biodegradáveis e compostáveis de acordo com a norma EN 13432.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar uma declaração de conformidade com este critério, juntamente com a documentação relevante sobre as modalidades de cumprimento desse critério (incluindo qualquer legislação que exija a utilização de produtos descartáveis), assim como uma documentação coerente relativa aos produtos recarregáveis e/ou sobre a informação fornecida aos utentes, no que se refere aos incentivos para utilizar produtos não descartáveis (se for caso disso). Para demonstrar que os utensílios para beber (chávenas e copos), os pratos e os talheres descartáveis cumprem este critério, devem ser apresentadas provas da conformidade com a norma EN 13432.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
A executar na 1ª Fase	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	
Gestão e tipo de serviço Não devem ser utilizados e colocados á venda na Loja os produtos de higiene pessoal (não recarregáveis). No caso do restaurante os utensílios para beber (chávenas e copos), os pratos e os talheres descartáveis só podem ser utilizados se forem feitos com matérias-primas renováveis, forem biodegradáveis e compostáveis de acordo com a norma EN 13432.	X
BOUGALOWS	
Projeto e equipamentos	
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Normas de conduta do staff Deve cumprir o descrito.	X
Regulamento para utentes Informação aos utentes sobre a questão do Ecolabel e o facto destes produtos não estarem disponíveis.	X

CRITÉRIOS SECÇÃO A – OBRIGATORIOS RESÍDUOS

21. Embalagem do pequeno-almoço

DESCRIÇÃO

Salvo obrigação legal, não podem ser utilizadas embalagens unidose para o pequeno-almoço ou outro serviço de restauração, com excepção das gorduras lácteas para barrar (manteiga, margarina e queijo-creme), chocolate e manteiga de amendoim para barrar e doces e compotas dietéticas ou para diabéticos.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar uma declaração de conformidade com este critério e uma explicação detalhada do modo como o alojamento o cumpre, assim como uma lista dos produtos unidose utilizados e a legislação que obriga à sua utilização.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	
Gestão e tipo de serviço	X
. Não podem ser utilizadas embalagens unidose para o pequeno-almoço ou outro serviço de restauração, com excepção dos produtos referidos. Na Loja também não deverão estar á venda.	
BOUGALOWS	
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Regulamento para utentes	
Informação aos utentes	

AmS
{

CRITÉRIOS SECÇÃO A – OBRIGATORIOS

OUTROS SERVIÇOS

22. Proibição de fumar em áreas comuns

DESCRIÇÃO

Todas as áreas comuns interiores devem dispor de uma parte reservada aos não fumadores. (Lie geral portuguesa é mais abrangente)

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

Avaliação e verificação: O requerente deve apresentar uma declaração de conformidade com este critério.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	
Gestão e tipo de serviço	X
Deve cumprida a lei geral.	
BOUGALOWS	
Projeto e equipamentos	
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Normas de conduta do staff	X
Deve cumprida a Lie geral,	
Regulamento para utentes	X
Deve ser cumprida a lei geral	

CRITÉRIOS SECÇÃO A – OBRIGATORIOS

OUTROS SERVIÇOS

23. Transporte Público

DESCRIÇÃO

Os utentes e o pessoal devem poder aceder facilmente a informação sobre os transportes públicos que servem o parque de campismo e outros destinos locais. Nos casos em que não existem transportes públicos adequados, devem ser fornecidas informações sobre outros meios de transporte preferíveis do ponto de vista ambiental.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar uma declaração de conformidade com este critério, em conjunto com cópias do material de informação disponível.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	X
Definir em várias zona do Parque painéis de informação geral sobre o parque e regulamento com diferentes níveis de informação.	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	
Gestão e tipo de serviço	
BOUGALOWS	
Projeto e equipamentos	
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Normas de conduta do staff	
Regulamento para utentes	X
Organizar níveis diferenciados de informação aos utentes sobre diversos assuntos e aspectos. Definir em várias zona do Parque painéis de informação geral sobre o parque e regulamento com diferentes níveis de informação.	

Aus
4

CRITÉRIOS SECÇÃO A – OBRIGATORIOS

GESTÃO GERAL

. Nota inicial sobre gestão ambiental –Registo EMAS ou certificação ISSO 14001

DESCRIÇÃO

Os requerentes que dispõem de um sistema de gestão ambiental registado ao abrigo do Regulamento (CE) n. o 761/2001 do Parlamento Europeu e do Conselho (1) ou certificados em conformidade com a norma ISO 14001 preenchem automaticamente os critérios de gestão geral a seguir enumerados, com excepção dos critérios 28, 29 e 30 (recolha de dados e informações). Nesses casos, o meio de verificação do cumprimento desses critérios é o registo EMAS ou a certificação ISO 14001.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar uma declaração de conformidade com este critério, em conjunto com cópias do material de informação disponível.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

Aus

CRITÉRIOS SECÇÃO A – OBRIGATORIOS

GESTÃO GERAL

24. Manutenção e conservação das caldeiras e sistemas de ar condicionado

DESCRIÇÃO

A manutenção e conservação das caldeiras e sistemas de ar condicionado devem ser efectuadas pelo menos uma vez por ano, ou com maior frequência se a lei o exigir ou se for necessário, por profissionais devidamente qualificados, seguindo as normas da CEI ou as normas nacionais aplicáveis, ou de acordo com as instruções do fabricante.

Para os sistemas de ar condicionado, a manutenção (verificação de fugas e reparação) tem de ser efectuada de acordo com o Regulamento (CE) n. o 842/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho (2), devendo a quantidade de gases F (fluorados com efeito de estufa) presentes no sistema ser tida em conta, da seguinte forma:

- Pelo menos de doze em doze meses para os sistemas que contenham 3 kg de gases F, ou mais (esta disposição não se aplica aos equipamentos com sistemas hermeticamente fechados, que ostentam o respectivo rótulo e contenham menos de 6 kg de gases fluorados com efeito de estufa),
- Pelo menos de seis em seis meses para os sistemas que contenham 30 kg ou mais de gases F,
- Pelo menos de três em três meses para os sistemas que contenham 300 kg ou mais de gases F.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar uma declaração de conformidade com todas as partes deste critério, juntamente com uma descrição das caldeiras e do respectivo programa de manutenção, as coordenadas das pessoas/empresas que efectuam a manutenção e os elementos verificados durante a mesma.

Para os sistemas de ar condicionado que contenham 3 kg de gases F, ou mais, o requerente deve apresentar registos da quantidade e do tipo de gases F instalados, das quantidades acrescentadas e da quantidade recuperada durante a manutenção, as operações de conservação e a eliminação final; deve também identificar a empresa ou o técnico que efectuou a conservação ou a manutenção, indicar as datas e os resultados dos controlos das fugas e fornecer informações pertinentes que identifiquem especificamente os equipamentos fixos contendo mais de 30 kg de gases F.

ATA DA SESSÃO DE 28/04/2014
e 04/05/2014

Aus

ECOPARQUE DO OUTÃO . Classificação ECOLABEL . Análise de condicionantes ao projeto e gestão parque e serviços

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	
Gestão e tipo de serviço	
Apresentar plano de manutenção e assistência técnica geral para todos os equipamentos.	X
BOUGALOWS	
Projecto e equipamentos	
Apresentar plano de manutenção e assistência técnica geral para todos os equipamentos.	X
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Normas de conduta do staff	
Apresentar plano de manutenção e assistência técnica geral para todos os equipamentos.	X
Regulamento para utentes	

Aus

CRITÉRIOS SECÇÃO A – OBRIGATORIOS

GESTÃO GERAL

25. Política ambiental e Plano de acção

DESCRIÇÃO

O A direcção deve definir uma política ambiental e redigir uma declaração de política ambiental simples, bem como um programa de acção preciso para garantir a aplicação da política ambiental. O programa de acção deve definir, de dois em dois anos, objectivos de desempenho ambiental no que respeita à energia, à água, aos produtos químicos e aos resíduos, tendo em conta os critérios facultativos e os dados recolhidos, se disponíveis.

Deve identificar a pessoa que exercerá as funções de gestor ambiental do parque de campismo e que será responsável por tomar as medidas necessárias para dar cumprimento aos objectivos. A política ambiental deve poder ser consultada pelo público. As observações dos utentes recolhidas através da resposta a um questionário ou de uma lista de verificação devem ser tidas em conta.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar uma declaração de conformidade com este critério, em conjunto com uma cópia do documento relativo à política ambiental, da declaração de política ambiental e do programa de acção, e os procedimentos utilizados para ter em conta as contribuições dos utentes.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	
Gestão e tipo de serviço	X
Elaboração da Política ambiental do espaço e Definir os Plano de ação desta, de acordo com o definido para o Parque.	
BOUGALOWS	
Projeto e equipamentos	
GESTÃO GERAL DO PARQUE	X
Elaboração da Política ambiental do espaço e Definir os Plano de ação desta, bem com a informação.	
Regulamento para utentes	
Elaboração de Plano de Comunicação da Política ambiental do Parque	

Aus

CRITÉRIOS SECÇÃO A – OBRIGATORIOS

GESTÃO GERAL

26. Formação do Pessoal

DESCRIÇÃO

O parque de campismo deve proporcionar informação e formação ao seu pessoal, incluindo procedimentos escritos ou manuais, para garantir a aplicação das medidas ambientais e reforçar a sua sensibilização em relação a um comportamento responsável do ponto de vista ambiental. Em especial, devem ser tomadas em consideração as seguintes questões.

Deve ser prevista formação adequada para o novo pessoal no prazo de quatro semanas após a sua entrada em serviço e para todo o pessoal pelo menos uma vez por ano.

Economia de energia:

- O pessoal deve receber formação sobre economia de energia.

Economia de água:

- O pessoal deve ser formado para controlar diariamente a existência de perdas de água visíveis e tomar as medidas adequadas em caso de necessidade;
- As flores e as áreas exteriores devem ser regadas, habitualmente, antes do pico do sol ou depois do pôr-do-sol, nas regiões em que as condições regionais e climáticas o justificarem,
- O pessoal deve ser informado da política do parque de campismo em relação ao critério 14 (mudança de toalhas) e receber instrução sobre o seu cumprimento.

Substâncias químicas:

- O pessoal deve receber formação para não exceder as doses de detergente ou desinfetante recomendadas nas embalagens.

Resíduos:

- O pessoal deve receber formação para recolher, separar e eliminar de forma adequada os resíduos das categorias que podem ser manipuladas separadamente nas instalações locais ou nacionais de gestão dos resíduos, tal como definido no critério 19,
- O pessoal deve receber formação para recolher, separar e eliminar de forma adequada os resíduos perigosos enumerados na Decisão 2000/532/CE e definidos no critério 19.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar uma declaração de conformidade com este critério, em conjunto com informações pormenorizadas sobre o programa de formação e o respectivo conteúdo, e indicar a formação que os diferentes trabalhadores receberam e quando a receberam. O requerente deve apresentar ainda cópias dos procedimentos e das notas ao pessoal sobre todas as questões mencionadas.

ATA DA SESSÃO DE 28/04/2017
e 04/05/2017

Aus

ECOPARQUE DO OUTÃO . Classificação ECOLABEL . Análise de condicionantes ao projeto e gestão parque e serviços

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	
Gestão e tipo de serviço	x
Elaboração da Manuais para aplicação do Plano Ambiental definido. Providenciar Formação aos Pessoa, de acordo com o cronograma geral definido	
BOUGALOWS	
Projeto e equipamentos	
GESTÃO GERAL DO PARQUE	x
Elaboração da Manuais para aplicação do Plano Ambiental definido. Providenciar Formação aos Pessoa, de acordo com o cronograma geral definido	
Regulamento para utentes	
Incluir este aspecto no Plano de Comunicação da Política ambiental do Parque	

AS
9

CRITÉRIOS SECÇÃO A – OBRIGATORIOS

GESTÃO GERAL

27. Informação dirigida aos utentes

DESCRIÇÃO

O parque de campismo deve pôr à disposição dos utentes, incluindo participantes em conferências, informações sobre a sua política ambiental, nomeadamente aspectos relacionados com a segurança e a protecção contra incêndios, convidando-os a contribuir para a sua aplicação.

A informação transmitida aos utentes refere-se às medidas tomadas no âmbito da sua política ambiental e inclui dados sobre o rótulo ecológico comunitário.

Esta informação será activamente fornecida aos utentes na recepção, em conjunto com um questionário que lhes permita expor os seus pontos de vista sobre os aspectos ambientais do parque de campismo. Devem existir notas informativas visíveis dirigidas aos utentes, em particular nas áreas comuns e nos alojamentos para arrendamento, convidando-os a contribuir para os objectivos ambientais.

As acções específicas para as diferentes áreas são as seguintes:

Energia:

— Se for caso disso, de acordo com os critérios n. os 7 e 8, informar os utentes sobre como desligar o aquecimento e/ou o ar condicionado, assim como as luzes.

Água e águas residuais:

— Nos sanitários e casas-de-banho deve existir informação adequada que explique aos utentes como podem contribuir para que o parque de campismo economize água,

— Os utentes devem ser convidados a comunicar quaisquer perdas de água ao pessoal,

— Nas casas-de-banho, a sinalização deve convidar os utentes a deitar os seus resíduos nos caixotes do lixo e não nas sanitas,

— Os utentes devem ser informados sobre as necessidades e obrigações em termos de evacuação das águas residuais dos seus alojamentos móveis.

Resíduos:

— Os utentes devem ser informados sobre a política de redução de resíduos do parque de campismo e a utilização de alternativas de produtos de qualidade aos produtos descartáveis e aos produtos unidose, devendo ser incentivados a utilizar produtos não descartáveis, excepto se a legislação exigir a utilização dos produtos descartáveis,

— São informados de como e onde podem separar os resíduos de acordo com os sistemas locais ou nacionais nas áreas pertencentes ao parque de campismo e onde eliminar as suas substâncias perigosas.

ATA DA SESSÃO DE 28/04/2017
e 04/05/2017

Aus

ECOPARQUE DO OUTÃO . Classificação ECOLABEL . Análise de condicionantes ao projeto e gestão parque e serviços.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar uma declaração de conformidade com este critério, em conjunto com cópias do material de informação fornecido aos utentes, e indicar de que forma é distribuído e recolhido esse material e o questionário e de que modo são tidas em conta as respostas ao mesmo.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	
Gestão e tipo de serviço	
BOUGALOWS	
Projecto e equipamentos	
GESTÃO GERAL DO PARQUE	x
Regulamento para utentes	
Incluir este aspecto no Plano de Comunicação da Política ambiental do Parque, disponibilizando em todas as plataformas informações sobre a sua política ambiental, incluindo aspectos relacionados com a segurança e a protecção contra incêndios, as medidas adoptadas e o rótulo ecológico comunitário.	

CRITÉRIOS SECÇÃO A – OBRIGATORIOS**GESTÃO GERAL****28. Dados sobre o consumo de energia****DESCRIÇÃO**

O parque de campismo deve dispor de procedimentos para recolher e monitorizar dados sobre o consumo total de energia (kWh), o consumo de electricidade e de energia proveniente de outras fontes (kWh), e o consumo de água (litros).

Os dados são recolhidos sempre que possível mensalmente ou, no mínimo, anualmente durante o período de abertura do parque de campismo, sendo igualmente expressos em consumo por dormida e por m² de área interior. Estes resultados devem ser comunicados anualmente pelo parque de campismo ao organismo competente que avaliou a candidatura.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar uma declaração de conformidade com este critério e descrever os processos utilizados. O requerente deve fornecer os dados relativos a estes consumos aquando da candidatura, pelo menos em relação aos seis meses anteriores (se já disponíveis), e, posteriormente, anualmente, em relação ao ano ou período de abertura anterior. Para a área residencial (estada prolongada), o número de dormidas pode basear-se numa estimativa do proprietário do parque de campismo.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
Definição da rede de energia e da rede de rega do parque que permita depois a recolha de dados e monitorização. Definir 3 tipos de consumo diferenciados: Parque, ETAR, Restaurante / Loja.	X
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	
Leitura e contabilização dos consumo de água, luz e outros.	X
Gestão e tipo de serviço – O concessionário deve dispor de procedimentos para recolher e monitorizar dados sobre o consumo total de energia (kWh), de electricidade e de energias provenientes de outras fontes (kWh), e o consumo de água (litros).	X
BOUGALOWS	
Projeto e equipamentos	
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
O parque de campismo deve dispor de procedimentos para recolher e monitorizar dados sobre o consumo total de energia (kWh), de electricidade e de energias provenientes de outras fontes (kWh), e o consumo de água (litros).	X
Regulamento para utentes	

aus

**CRITÉRIOS SECÇÃO A – OBRIGATORIOS
GESTÃO GERAL**

29. Recolha de outros dados

DESCRIÇÃO

O parque de campismo deve dispor de procedimentos para recolher e controlar dados sobre consumo de produtos químicos, expresso em kg e/ou litros, especificando se o produto é concentrado ou não e a quantidade de resíduos produzidos (litros e/ou kg de resíduos não triados). Os dados são recolhidos sempre que possível mensalmente ou, no mínimo, anualmente sendo igualmente expressos em consumo por dormida e por m² de área interior. Estes resultados devem ser comunicados anualmente pelo parque de campismo ao organismo competente que avaliou a candidatura.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar uma declaração de conformidade com este critério e descrever os processos de informação utilizados. O requerente deve fornecer os dados relativos a estes consumos aquando da candidatura, pelo menos em relação aos seis meses anteriores (se já disponíveis), e, posteriormente, anualmente, em relação ao ano ou período de abertura anterior. O requerente deve especificar os serviços oferecidos e indicar se a lavagem da roupa é feita nas suas instalações.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	
Gestão e tipo de serviço	X
Fornecer á gestão do parque os dados solicitados para elaboração dos relatórios, neset caso o consumo de produtos químicos.	
BOUGALOWS	
Projeto e equipamentos	
GESTÃO GERAL DO PARQUE	x
O parque de campismo deve dispor de procedimentos para recolher e monitorizar dados sobre o consumo de produtos químicos de acordo com o definido.	
Regulamento para utentes	

Aus
7

CRITÉRIOS SECÇÃO A – OBRIGATORIOS

GESTÃO GERAL

30. Informações a figurar no rótulo ecológico

DESCRIÇÃO

O campo 2 do rótulo ecológico deve conter o seguinte texto:

— Este parque de campismo está a adoptar activamente medidas para utilizar fontes de energia renováveis, poupar energia e água, reduzir os resíduos e melhorar o ambiente local.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar uma amostra em que seja visível como se tenciona utilizar o rótulo, em conjunto com uma declaração de conformidade com este critério.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	
Gestão e tipo de serviço . Rotulo a figurar também na área do restaurante	X
BOUGALOWS	
Projeto e equipamentos	
GESTÃO GERAL DO PARQUE	X
Elaboração do rótulo	
Regulamento para utentes	

CRITÉRIOS SECÇÃO B – A CONJUGAR PARA OBTER PONTUAÇÃO 27

A cada um dos critérios estabelecidos na presente secção corresponde um valor expresso em pontos ou fracções de pontos.

Para que o rótulo ecológico possa ser atribuído a um parque de campismo, o mesmo tem de obter um número mínimo de pontos.

Se o parque de campismo não oferecer outras instalações para alojamento, adequadas ao fornecimento de abrigo a utentes como parte dos serviços prestados, a pontuação mínima exigida é 20; se oferecer, a pontuação mínima exigida é 24.

O total de pontos exigido é acrescido de 3 pontos por cada um dos seguintes serviços adicionais, oferecidos pela entidade gestora ou proprietária do parque de campismo:

- Serviços de restauração (incluindo pequeno-almoço),
- Actividades de lazer/manutenção física, que abranjam saunas, piscinas e todas as outras instalações deste tipo situadas em terrenos do parque de campismo.

Se as actividades de lazer/manutenção física forem oferecidas num centro de bem-estar, a pontuação exigida será acrescida de 5 pontos em vez de 3,

- Os espaços verdes que não façam parte da estrutura do parque de campismo, como parques, bosques e jardins e que estejam abertos aos utentes.

ECOPARQUE DO OUTÃO: 27P

Parque de campismo com alojamentos – 24P

Serviço extra – restaurante _ 3P

GRUPOS	ARTIGO	N.º Pontos max	Pontuação
ENERGIA	31-50	30,0	
ÁGUA	51-63	44,5	
DETERGENTES E DESINFECTANTES	64-71	11	
RESÍDUOS	72-76	10	
OUTROS SERVIÇOS	77-92	33	
GESTÃO GERAL	93-97	16,5	
		135	27 (20%)

Aus
5

**CRITÉRIOS SECÇÃO B – A CONJUGAR PARA OBTER PONTUAÇÃO 27
ENERGIA**

31. Produção de electricidade com sistema fotovoltaico, hidroelétricos ou eólicos

DESCRIÇÃO

PONTOS até 4

Para a produção de electricidade, o parque de campismo deve dispor de um sistema fotovoltaico (painéis solares), hidroeléctrico local, geotérmico, de biomassa ou eólico, que forneça ou venha a fornecer pelo menos 20 % da electricidade total consumida anualmente. (2 pontos).

O parque de campismo deve fornecer à rede uma quantidade líquida de energia eléctrica produzida a partir de fontes de energia renováveis (2 pontos).

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar uma declaração de conformidade com este critério, juntamente com documentação sobre o sistema fotovoltaico, hidroeléctrico, geotérmico, de biomassa ou eólico e dados sobre o seu potencial e a produção real, assim como documentação sobre os fluxos de electricidade da sua instalação para a rede e vice-versa, demonstrando o contributo líquido de electricidade produzida a partir de fontes de energia renováveis para a rede.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	X
Estudo para instalação sistema fotovoltaico, cálculos em função do consumo previsto por forma a atingir os 20% do consumo total previsto (incluir os alojamentos e no caso do restaurante este deve ter já os painéis) bem como o possível fornecimento de electricidade á rede (talvez no inverno ?). Ver questão da ETAR se deverá ficar de fora por causa dos consumos.	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	X
Prever nos edifícios e demais estruturas os elementos que permitam a instalação destes equipamentos na fase de candidatura.	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
Painéis fotovoltaicos e todo o sistema	X
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	X
Estudo para instalação sistema fotovoltaico, cálculos em função do consumo previsto por forma a atingir os 20% do consumo total previsto	
Gestão e tipo de serviço	X
Prever esta instalação no concurso.	
BOUGALOWS	
Projeto e equipamentos	
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Regulamento para utentes	

CRITÉRIOS SECÇÃO B – A CONJUGAR PARA OBTER PONTUAÇÃO 27

ENERGIA

32. Aquecimento a partir de fontes de energia renováveis

DESCRIÇÃO

PONTOS 1,5 ou 2,0 *

Pelo menos 70 % da energia total utilizada para aquecer ou arrefecer os quartos e para aquecer a água das instalações sanitárias deve provir de fontes de energia renováveis _ 1,5 PONTOS

No caso de 100 % da energia do parque de campismo utilizada para esse efeito ser produzida por fontes de energia renováveis) _ 2PONTOS

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar uma declaração de conformidade com este critério, juntamente com dados sobre a energia consumida para aquecer os quartos e a água, bem como documentação que mostre que 100 % ou, pelo menos, 70 % desta energia utilizada é produzida a partir de fontes de energia renováveis. PT 28.7.2009 Jornal Oficial da União Europeia L 196/47.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase Na sequência do estudo anterior de 20% do consumo total ser produzido no Parque deve-se conjugar estes 70% da energia consumida no aquecimento de espaços e água.	X
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	X
Prever nos edifícios e demais estruturas os elementos que permitam a instalação destes equipamentos na fase de candidatura.	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
Painéis fotovoltaicos e todo o sistema	X
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	X
Deve cumprir também os 70% de energia para aquecimento ser renováveis, ou em virtude dos painéis ou da fatura da EDP.	
Gestão e tipo de serviço Prever esta instalação no concurso.	X
BOUGALOWS	
Projeto e equipamentos	
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Regulamento para utentes	

ATA DA SESSÃO DE 28/04/2014
e 04/05/2014

ECOPARQUE DO OUTÃO . Classificação ECOLABEL . Análise de condicionantes ao projeto e gestão parque e serviços

CRITÉRIOS SECÇÃO B – A CONJUGAR PARA OBTER PONTUAÇÃO 27 ENERGIA

33. Rendimento energético das caldeiras

DESCRIÇÃO

PONTOS 1,5

O parque de campismo deve ter uma caldeira de quatro estrelas, tal como definido no artigo 6.o da Directiva 92/42/CEE.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar uma declaração de conformidade com este critério, em conjunto com um relatório dos técnicos responsáveis pela venda e/ou manutenção da caldeira.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	X
Prever a instalação das caldeiras	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
Caldeira de quatro estrelas, tal como definido no artigo 6.o da Directiva 92/42/CEE.	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	X
Caldeira de quatro estrelas, tal como definido no artigo 6.o da Directiva 92/42/CEE.	
Gestão e tipo de serviço	
BOUGALOWS	
Projecto e equipamentos	X
Caldeira de quatro estrelas, tal como definido no artigo 6.o da Directiva 92/42/CEE. (caso tenham caldeira independente.	
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Regulamento para utentes	

5

**CRITÉRIOS SECÇÃO B – A CONJUGAR PARA OBTER PONTUAÇÃO 22
ENERGIA**

34. Emissão NOx das caldeiras

DESCRIÇÃO **PONTOS 1,5**

A(s) caldeira(s) deve(m) ser da classe 5 segundo a norma EN 297 prA3, que regula as emissões de NOx, e emitir menos de 60 mg de NOx/kWh (caldeiras com condensação de gás) ou 70 mg de NOx/kWh (caldeiras sem condensação de gás com uma potência nominal máxima de 120 kW).

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar uma declaração de conformidade com este critério, juntamente com um relatório ou especificações técnicas dos técnicos profissionais responsáveis pela venda e/ou manutenção da caldeira.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	X
Prever a instalação das caldeiras	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
A(s) caldeira(s) deve(m) ser da classe 5 segundo a norma EN 297 prA3, que regula as emissões de NOx, e emitir menos de 60 mg de NOx/kWh (caldeiras com condensação de gás) ou 70 mg de NOx/kWh (caldeiras sem condensação de gás com uma potência nominal máxima de 120 kW).	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	X
Caldeira iden	
Gestão e tipo de serviço	
BOUGALOWS	
Projecto e equipamentos	X
Caldeira iden	
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Regulamento para utentes	

CRITÉRIOS SECÇÃO B – A CONJUGAR PARA OBTER PONTUAÇÃO 27 ENERGIA

4

35. Rede de Aquecimento (Aquecimento urbano)

Não temos

Não se verifica em Portugal este sistema. “A expressão aquecimento urbano refere-se a um sistema de aquecimento a água onde existe uma distância considerável entre o local de geração do calor (central elétrica) e o local de consumo (edifício).”

DESCRIÇÃO

PONTOS 1,5

O aquecimento do parque de campismo deve ser assegurado por uma rede de aquecimento eficaz para efeitos de obtenção do rótulo ecológico tal como a seguir definido.

O calor é produzido quer em unidades de cogeração de elevada eficiência, conforme definidas pela Directiva 2004/8/CE e pelas decisões da Comissão com ela relacionadas, quer em caldeiras destinadas exclusivamente à produção de calor com uma eficiência igual ou superior ao valor de referência aplicável estabelecido pela Decisão 2007/74/CE da Comissão (1);

Além disso:

— As condutas da rede de distribuição de calor têm de cumprir os requisitos das normas CEN que lhes são aplicáveis.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar uma declaração de conformidade com este critério, juntamente com documentação que prove a ligação à rede de aquecimento.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	X
A executar na 1ª Fase	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	
Gestão e tipo de serviço	
BOUGALOWS	
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Regulamento para utentes	

CRITÉRIOS SECÇÃO B – A CONJUGAR PARA OBTER PONTUAÇÃO 27 ENERGIA

36. Produção Combinada de calor e electricidade

Não temos

DESCRIÇÃO

PONTOS 1,5

A electricidade e o aquecimento das instalações sanitárias, das áreas comuns e dos alojamentos para arrendamento devem ser fornecidos por uma unidade de cogeração de elevada eficiência conforme com a Directiva 2004/8/CE.

Se o serviço de parque de campismo dispuser desse tipo de unidade de cogeração nas suas próprias instalações, a produção de calor e electricidade dessa unidade deve satisfazer pelo menos 70 % do consumo total de calor e electricidade. A produção será calculada segundo a metodologia prevista pela Directiva 2004/8/CE.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar uma declaração da conformidade com este critério, juntamente com documentação sobre a central de produção combinada de calor e electricidade.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	X
A executar na 1ª Fase	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	
Gestão e tipo de serviço	
BOUGALOWS	
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Regulamento para utentes	

**CRITÉRIOS SECÇÃO B – A CONJUGAR PARA OBTER PONTUAÇÃO 27
ENERGIA**

{

37. Bomba de calor

Vamos ter bomba de calor (alimentação elétrica?)

DESCRIÇÃO

PONTOS 1,5 ou 2

O parque de campismo deve dispor de uma bomba de calor que fornece o aquecimento e/ou o ar condicionado (1,5 pontos). O parque de campismo deve dispor de uma bomba de calor com o rótulo ecológico comunitário ou com outro rótulo ecológico ISO tipo1 (2 pontos).

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar uma declaração da conformidade com este critério, em conjunto com documentação sobre a bomba de calor.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	X
Estudar a instalação de bombas de calor, conjugar com a questão de renováveis no aquecimento.	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
Ver que tipo de equipamento de aquecimento este espaço vai ter. conjugar com a solução do parque.	X
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	
Ver que tipo de equipamento de aquecimento este espaço vai ter. conjugar com a solução do parque.	X
Gestão e tipo de serviço	
BOUGALOWS	
Ver que tipo de equipamento de aquecimento este espaço vai ter. conjugar com a solução do parque.	
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Regulamento para utentes	

**CRITÉRIOS SECÇÃO B – A CONJUGAR PARA OBTER PONTUAÇÃO 27
ENERGIA**

38. Recuperação de calor

DESCRIÇÃO

PONTOS max 1,5

O parque de campismo deve dispor de um sistema de recuperação de calor para uma (1 ponto) ou duas (1,5 pontos) das seguintes origens: sistemas de refrigeração, ventiladores, máquinas de lavar roupa, máquinas de lavar louça, piscina(s), águas residuais de instalações sanitárias.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar uma declaração de conformidade com este critério, em conjunto com documentação relevante sobre os sistemas de recuperação de calor.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	X
Estudar a instalação dos recuperadores de calor	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
Ver que tipo de equipamento e localização nos espaços apontados.	X
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	
Ver que tipo de equipamento de aquecimento este espaço vai ter. Conjugado com a solução do parque.	X
Gestão e tipo de serviço	
BOUGALOWS	
Ver que tipo de equipamento de aquecimento este espaço vai ter. Conjugado com a solução do parque.	X
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Regulamento para utentes	

Aus

**CRITÉRIOS SECÇÃO B – A CONJUGAR PARA OBTER PONTUAÇÃO 27
ENERGIA**



39. Termorregulador

DESCRIÇÃO

PONTOS 1,5

A temperatura de cada área comum e alojamento para arrendamento deve ser regulada individualmente.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar uma declaração de conformidade com este critério, em conjunto com documentação sobre os sistemas de termorregulação.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	
Estudar a instalação da regulação térmica dos espaços	X
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
Ver que tipo de equipamento e localização nos espaços apontados.	X
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	
Ver que tipo de equipamento Conjugam com a solução do parque.	X
Gestão e tipo de serviço	
Garantir o funcionamento do sistema de termorregulação .	
BOUGALOWS	
Ver que tipo de equipamento Conjugam com a solução do parque.	X
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Garantir o funcionamento do sistema de termorregulação .	
Regulamento para utentes	

**CRITÉRIOS SECÇÃO B – A CONJUGAR PARA OBTER PONTUAÇÃO 27
ENERGIA**

40. Auditorias ao desempenho energético dos edifícios

DESCRIÇÃO

PONTOS 1,5

O parque de campismo deve ser sujeito a uma auditoria semestral de desempenho energético realizada por um perito independente e implementar, pelo menos, duas recomendações sobre a melhoria do desempenho energético na sequência dessa auditoria.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar o relatório da auditoria de desempenho energético e fornecer documentação pormenorizada sobre o modo como o parque de campismo cumpriu este critério.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	X
Considerar no projeto de arquitetura a verificação do desempenho energético	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	
Considerar no projeto de arquitetura níveis de isolamento dos edifícios superior ao requisito nacional	
Gestão e tipo de serviço	X
Prever Auditoria semestral de desempenho energético realizada por um perito independente	
BOUGALOWS	X
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Prever Auditoria semestral de desempenho energético realizada por um perito independente	
Regulamento para utentes	
Informar utentes	

**CRITÉRIOS SECÇÃO B – A CONJUGAR PARA OBTER PONTUAÇÃO 27
ENERGIA**

41. Ar Condicionado

DESCRIÇÃO

PONTOS max 2,0

Todos os aparelhos domésticos de ar condicionado no parque de campismo têm uma eficiência energética 15 % superior ao limiar de qualificação para a classe A da Directiva 2002/31/CE (1,5 pontos).

Todos os aparelhos domésticos de ar condicionado no parque de campismo têm uma eficiência energética 30 % superior ao limiar de qualificação para a classe A da Directiva 2002/31/CE (2 pontos).

Este critério não se aplica a aparelhos de ar condicionado que possam utilizar igualmente outras fontes de energia, a aparelhos ar-água e água-água ou a unidades com uma potência útil (de arrefecimento) superior a 12 kW.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar documentação que demonstre o cumprimento deste critério.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
Para sistema de ar condicionado definido .	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	X
O sistema de ar condicionado deve ter uma eficiência energética 15% ou 20% superior à de classe A	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	X
O sistema de ar condicionado deve ter uma eficiência energética 15% ou 20% superior à de classe A	
Gestão e tipo de serviço	
BOUGALOWS	
O sistema de ar condicionado deve ter uma eficiência energética 15% ou 20% superior à de classe A	X
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Regulamento para utentes	

**CRITÉRIOS SECÇÃO B – A CONJUGAR PARA OBTER PONTUAÇÃO 27
ENERGIA**

9

42. Desligamento Automático do Ar Condicionado

DESCRIÇÃO **PONTOS 1,5**

Deve existir um sistema automático que desligue o ar condicionado quando as janelas do alojamento para arrendamento estão abertas.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar a especificação técnica fornecida pelos técnicos responsáveis pela instalação, venda e/ou manutenção do sistema de ar condicionado.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
Para sistema de ar condicionado definido e sistema de desligar.	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	X
O sistema de ar condicionado deve ter uma eficiência energética de classe A e sistema de desligar.	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	X
O sistema de ar condicionado deve ter uma eficiência energética de classe A e sistema de desligar.	
Gestão e tipo de serviço	
BOUGALOWS	
O sistema de ar condicionado deve ter uma eficiência energética de classe A e sistema de desligar.	X
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Regulamento para utentes	

**CRITÉRIOS SECÇÃO B – A CONJUGAR PARA OBTER PONTUAÇÃO 27
ENERGIA**

4

43. Arquitetura Bioclimática

DESCRIÇÃO

PONTOS 3,0

Os edifícios no terreno do parque de campismo devem ser construídos de acordo com os princípios da arquitectura bioclimática.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar uma explicação pormenorizada da forma como o parque de campismo obedece a este critério, em conjunto com documentação adequada.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	X
Orientar a recuperação dos edifícios e novos, de acordo com este conceito, apresentar as justificações.	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	X
Orientar a recuperação dos edifícios e novos, de acordo com este conceito, apresentar as justificações.	
Gestão e tipo de serviço	
BOUGALOWS	
Orientar a recuperação dos edifícios e novos, de acordo com este conceito, apresentar as justificações.	X
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Regulamento para utentes	

Aus
4

CRITÉRIOS SECÇÃO B – A CONJUGAR PARA OBTER PONTUAÇÃO 27 ENERGIA

44. Equipamentos com classificação de elevada eficiência energética:

1,0p cada: Frigorífico / forno / máquina de lavar loiça / máquina de lavar roupa / secador de roupa
3,0 máximo : equipamento de escritório (computadores pessoais, monitores, faxes, impressoras, scanners e máquinas fotocopiadoras).

DESCRIÇÃO

PONTOS 3,0*max

1,0 P Todos os **Frigoríficos** para uso doméstico devem ter uma eficiência energética de classe A + ou A++, como definido na Directiva 94/2/CE (1), e todos os frigobares ou minibares devem ter uma eficiência energética de, pelo menos, classe B.

Avaliação e verificação: o requerente deve fornecer documentação que indique a classe de energia de todos os frigoríficos e frigobares ou minibares.

1,0 P Todos os **Fornos eléctricos** para uso doméstico devem ter uma eficiência energética de classe A, em conformidade com a Directiva 2002/40/CE (2).

Avaliação e verificação: o requerente deve fornecer documentação que indique a classe de energia dos fornos eléctricos para uso doméstico.

1,0 P Todas as **máquinas de lavar loiça** para uso doméstico devem ter uma eficiência energética de classe A, como definido na Directiva 97/17/CE da Comissão (3).

Avaliação e verificação: o requerente deve fornecer documentação que indique a classe de eficiência energética de todas as máquinas de lavar loiça.

Nota: o critério não se aplica às máquinas de lavar loiça não abrangidas pela Directiva 97/17/CE (por exemplo, máquinas de lavar loiça industriais).

1,0 P Todas as **máquinas de lavar roupa** para uso doméstico devem ter uma eficiência energética de classe A, como definido na Directiva 95/12/CE da Comissão (1).

Avaliação e verificação: o requerente deve fornecer documentação que indique a classe de eficiência energética de todas as máquinas de lavar roupa.

Nota: o critério não se aplica às máquinas de lavar roupa não abrangidas pela Directiva 95/12/CE (por exemplo máquinas de lavar roupa industriais).

1,0 P Pelo menos 80 % do **equipamento de escritório** (computadores pessoais, monitores, telecopiadoras, impressoras, scanners e máquinas fotocopiadoras) deve reunir as condições para a obtenção do rótulo «Energy Star» nos termos do Regulamento (CE) n. o 106/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho (2) e da Decisão 2003/168/CE (3).

Avaliação e verificação: o requerente deve apresentar documentação que comprove que o equipamento de escritório reúne as condições para participar no programa «Energy Star».

1,0 P Todos os **secadores de roupa eléctricos** devem ter uma eficiência energética de classe **A**, como definido na Directiva 1995/13/CE da Comissão (4).

Avaliação e verificação: o requerente deve apresentar documentação que indique a classe de eficiência energética de todos os secadores de roupa eléctricos.

Nota: o critério não se aplica aos secadores de roupa eléctricos não abrangidos pela Directiva 1995/13/CE (por exemplo secadores industriais).

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar documentação que indique a classe de eficiência energética de todos os equipamentos, bem como as que beneficiam de um rótulo ecológico.

O requerente deve apresentar documentação que comprove que o equipamento de escritório reúne as condições para participar no programa Energy Star e/ou indicar os computadores pessoais e portáteis que beneficiam de um rótulo ecológico.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase Prever pontos de ligação.	X
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
Frigorífico / forno / máquina de lavar loiça / máquina de lavar roupa / secador de roupa / equipamento de escritório	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	X
Frigorífico / Forno / máquina de lavar loiça / máquina de lavar roupa / secador de roupa / equipamento de escritório	
Gestão e tipo de serviço	
BOUGALOWS	
Frigorífico / Forno / máquina de lavar loiça / máquina de lavar roupa / secador de roupa	X
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Frigorífico / forno / máquina de lavar loiça / máquina de lavar roupa / secador de roupa / equipamento de escritório	
Regulamento para utentes	

Aus

**CRITÉRIOS SECÇÃO B – A CONJUGAR PARA OBTER PONTUAÇÃO 27
ENERGIA**

45. Secadores de mãos e de cabelo electrico com sensor de proximidade

DESCRIÇÃO

PONTOS max 1,0

Todos os secadores de mãos (1 ponto) e de cabelo (1 ponto) eléctricos devem ser equipados de sensores de proximidade ou beneficiar de um rótulo ecológica ISO tipo I.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar documentação de apoio adequada sobre a forma como o parque de campismo obedece a este critério.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
Dos secadores de mãos	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	X
Secadores de mãos e de cabelo eléctricos devem ser equipados de sensores de proximidade ou beneficiar de um rótulo ecológica ISO tipo I.	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	X
Secadores de mãos e de cabelo eléctricos devem ser equipados de sensores de proximidade ou beneficiar de um rótulo ecológica ISO tipo I.	
Gestão e tipo de serviço	
BOUGALOWS	
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Regulamento para utentes	

**CRITÉRIOS SECÇÃO B – A CONJUGAR PARA OBTER PONTUAÇÃO 27
ENERGIA**

9

46. Instalação de Frigoríficos

DESCRIÇÃO

PONTOS 1,0

Os frigoríficos da cozinha, dos quiosques e das lojas devem estar instalados e regulados de acordo com princípios de poupança de energia.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar uma explicação pormenorizada da forma como o parque de campismo obedece a este critério.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	X
Aquisição de frigoríficos que tenham princípio de poupança de energia _ ver qual a classe	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	X
Aquisição de frigoríficos que tenham princípio de poupança de energia _ ver qual a classe	
Gestão e tipo de serviço	
BOUGALOWS	X
Aquisição de frigoríficos que tenham princípio de poupança de energia _ ver qual a classe	
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Regulamento para utentes	

**CRITÉRIOS SECÇÃO B – A CONJUGAR PARA OBTER PONTUAÇÃO 27
ENERGIA**



47. Desligamento automático das luzes nos alojamento para arrendamento

DESCRIÇÃO

PONTOS 1,5

95 % dos alojamentos para arrendamento do parque de campismo devem estar equipados com sistemas automáticos que desligam as luzes quando os utentes saem do alojamento.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar a especificação técnica fornecida pelos técnicos responsáveis pela instalação e/ou manutenção destes sistemas.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	
Gestão e tipo de serviço	
BOUGALOWS	X
Equipados com sistemas automáticos que desligam as luzes quando os utentes saem do alojamento.	
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Regulamento para utentes	

ATA DA SESSÃO DE 28/04/2014
e 04/05/2014

Aus
5

ECOPARQUE DO OUTÃO . Classificação ECOLABEL . Análise de condicionantes ao projeto e gestão parque e serviços

CRITÉRIOS SECÇÃO B – A CONJUGAR PARA OBTER PONTUAÇÃO 27 ENERGIA

48. Temporizador da sauna

Não temos

DESCRIÇÃO

PONTOS 1,0

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	
Gestão e tipo de serviço	
BOUGALOWS	
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Regulamento para utentes	

**CRITÉRIOS SECÇÃO B – A CONJUGAR PARA OBTER PONTUAÇÃO 27
ENERGIA**



49. Aquecimento da Piscina a partir de fontes de energia renováveis

Não temos

DESCRIÇÃO

PONTOS 1,5

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	
Gestão e tipo de serviço	
BOUGALOWS	
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Regulamento para utentes	

**CRITÉRIOS SECÇÃO B – A CONJUGAR PARA OBTER PONTUAÇÃO 27
ENERGIA**

50. Desligamento automático das luzes exteriores

DESCRIÇÃO

PONTOS 1,5

As luzes exteriores que não sejam necessárias por motivos de segurança devem ser desligadas automaticamente após um período de tempo definido ou ser activadas por um sensor de proximidade.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar a especificação técnica fornecida pelos técnicos responsáveis pela instalação e/ou manutenção destes sistemas.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	X
Instalar sistema de desligar das luzes exteriores de acordo com a função de cada espaço. Incluir também nos edifícios de apoio.	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	X
Instalar sistema de desligar das luzes exteriores de acordo com a função de cada espaço. Incluir também nos edifícios de apoio.	
Gestão e tipo de serviço	
BOUGALOWS	
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Regulamento para utentes	
Informação ao utentes .	

**CRITÉRIOS SECÇÃO B – A CONJUGAR PARA OBTER PONTUAÇÃO 22
ÁGUA**

51. Utilização de água da chuva e de água reciclada

DESCRIÇÃO

PONTOS 2,0 + 2,0

ÁGUA DA CHUVA deve ser recolhida e utilizada, mas não para fins sanitários ou como água potável.

ÁGUA REICLADA deve ser recolhida e utilizada, mas não para fins sanitários ou como água potável.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

ÁGUA DA CHUVA O requerente deve apresentar uma explicação pormenorizada da forma como o parque de campismo obedece a este critério, em conjunto com documentação de apoio adequada e as garantias relevantes da separação total da distribuição da água para fins sanitários e da água potável.

ÁGUA REICLADA: O requerente deve apresentar uma explicação pormenorizada da forma como o parque de campismo obedece a este critério, em conjunto com documentação de apoio adequada e as garantias relevantes da separação total da distribuição da água para fins sanitários e da água potável.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase Instalar sistema de recolha da água da chuva (proposta infiltração ou outra ?) e no caso da água reciclada propor aproveitamento das águas cinzentas ?	X
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	X
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	X
Instalar sistema de recolha da água da chuva (proposta infiltração ou outra ?) e no caso da água reciclada propor aproveitamento das águas cinzentas ?	
Gestão e tipo de serviço	
BOUGALOWS	
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Regulamento para utentes	
Informação ao utentes .	

**CRITÉRIOS SECÇÃO B – A CONJUGAR PARA OBTER PONTUAÇÃO 27
ÁGUA**



52. Sistemas de rega automáticos para áreas exteriores

DESCRIÇÃO

PONTOS 1,5

O parque de campismo deve usar um sistema automático que optimize os períodos de rega e o consumo de água com plantas/espaços verdes exteriores.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar uma explicação pormenorizada da forma como o parque de campismo obedece a este critério, em conjunto com documentação de apoio adequada.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	X
Instalar sistema de rede de rega automático com aspersores de baixo débito, rega gota a gota, instalar programador controlado por mini estação hídrica, escolha da vegetação e revestimentos de proteção das perdas por evapotranspiração. Instalar contador para avaliação dos consumos em rega.	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	
Gestão e tipo de serviço	X
Definir plano de manutenção com controlo dos consumos de água na rega.	
BOUGALOWS	
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Definir plano de manutenção com controlo dos consumos de água na rega.	X
Regulamento para utentes	
Informação ao utentes .	

**CRITÉRIOS SECÇÃO B – A CONJUGAR PARA OBTER PONTUAÇÃO 22
ÁGUA**

53. Caudal de água nas torneiras e chuveiros

DESCRIÇÃO

PONTOS 1,5

O caudal médio de água nas torneiras e chuveiros, com exclusão das torneiras de banheira, não pode exceder 8 litros/minuto.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar uma explicação pormenorizada da forma como o parque de campismo obedece a este critério, em conjunto com documentação de apoio adequada.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase Instalar equipamento adequado O caudal médio de água nas torneiras e chuveiros, com exclusão das torneiras de banheira, não pode exceder 8 litros/minuto.	X
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos Instalar equipamento adequado O caudal médio de água nas torneiras e chuveiros, com exclusão das torneiras de banheira, não pode exceder 8 litros/minuto.	X
Gestão e tipo de serviço	
BOUGALOWS	
. Instalar equipamento adequado O caudal médio de água nas torneiras e chuveiros, com exclusão das torneiras de banheira, não pode exceder 8 litros/minuto.	X
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Regulamento para utentes Informação ao utentes .	

**CRITÉRIOS SECÇÃO B – A CONJUGAR PARA OBTER PONTUAÇÃO 27
ÁGUA**

54. Autoclismos

DESCRIÇÃO

PONTOS 1,5

Pelo menos 95 % dos autoclismos devem ter um consumo de água por descarga igual ou inferior a 6 litros.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar uma explicação pormenorizada da forma como o parque de campismo obedece a este critério, em conjunto com documentação de apoio adequada.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	X
Instalar equipamento adequado autoclismos devem ter um consumo de água por descarga igual ou inferior a 6 litros.	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	X
Instalar equipamento adequado autoclismos devem ter um consumo de água por descarga igual ou inferior a 6 litros.	
Gestão e tipo de serviço	
BOUGALOWS	X
. Instalar equipamento adequado autoclismos devem ter um consumo de água por descarga igual ou inferior a 6 litros.	
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Regulamento para utentes	
Informação ao utentes .	

ATA DA SESSÃO DE 22/04/2017
e 04/05/2017

AUS

ECOPARQUE DO OUTÃO . Classificação ECOLABEL . Análise de condicionantes ao projeto e gestão parque e serviços

CRITÉRIOS SECÇÃO B – A CONJUGAR PARA OBTER PONTUAÇÃO 27 ÁGUA

55. Consumo de água das máquinas de lavar louça

DESCRIÇÃO

PONTOS 1,0

O consumo de água das máquinas de lavar louça [W(medido)] deve ser inferior ou igual ao valor definido pela equação a seguir apresentada, utilizando o método de ensaio previsto na norma EN 50242 e o programa escolhido para a Directiva 97/17/CE da Comissão (1):

$W(\text{medido}) \leq (0,625 \times S) + 9,25$ / sendo: $W(\text{medido})$ = consumo de água da máquina de lavar louça medido em litros por programa e arredondado às décimas, S = capacidade da máquina em serviços individuais padrão.

CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

O requerente deve apresentar a especificação técnica fornecida pelos técnicos responsáveis pelo fabrico, venda ou manutenção das máquinas de lavar louça ou provas de que as mesmas beneficiam do rótulo ecológico comunitário.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

FASES PROJETO / CONCURSOS / GESTÃO	
PROJECTO GERAL DO PARQUE	
Verificação inicial CMS	
A executar na 1ª Fase	
A fazer pré-instalação – execução Fase candidatura	
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	X
Máquina de lavar louça cumprir o definido.	
CONCURSO DO RESTAURANTE / LOJA	
Projecto e Equipamentos	X
Máquina de lavar louça cumprir o definido.	
Gestão e tipo de serviço	
BOUGALOWS	X
GESTÃO GERAL DO PARQUE	
Regulamento para utentes	
Informação ao utentes .	